

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em observância às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e deliberação de V.Sas as contas relativas ao exercício findo em 31/12/2012, com seus demonstrativos financeiros; balanço patrimonial; demonstração de resultado do exercício; fluxo de caixa; valor adicionado e mutações do patrimônio líquido juntamente com as notas explicativas, que fazem parte das demonstrações contábeis, ora apresentadas. Além de um breve resumo sobre ações e realizações tomadas por esta Gestão durante o exercício de 2012, que foi marcado por transformações profundas na CODASP, tanto de caráter operacional, como administrativo, reformulando o conceito de realização dos objetivos fixados pelo Governo do Estado quando da filosofia da transparência da gestão pública. Apresentamos algumas conquistas alcançadas, fruto do empenho de nossos mais de 500 colaboradores ao longo de 2012. **1. Contexto Operacional:** Ao final do exercício de 2012, foram executadas 122 obras com extensão total de 734,10 Km do Programa Melhor Caminho entre os anos de 2010 e 2012; o montante envolvido correspondeu a R\$ 68.783.214,30 (sessenta e oito milhões, setecentos e oitenta e três mil, duzentos e trinta reais e trinta centavos). Além do Programa Melhor Caminho, mantemos contratos de obras junto a outras instituições, tais como Secretaria de Administração Penitenciárias - SAP, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Agência Paulista de Tecnologia em Agronegócios - APTA e Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo José Gomes da Silva - ITESP, para a qual estamos executando o programa "Caminhos Quilombolas" que busca levar desenvolvimento sustentável àquelas Comunidades. **2. Realizações de Destaques em 2012: Modernização da Frota de Veículos:** No decorrer de 2012, pela primeira vez a CODASP, com recursos próprios, modernizou parte da frota de veículos. Estes foram substituídos por terem mais de 12 anos de uso, dentre eles 2 caminhões com mais de 2 milhões de Km rodados. A aquisição foi composta por 12 novos veículos, sendo 10 utilitários e 2 caminhões tipo cavalo mecânico 4x2, totalizando R\$ 921.399,98 (novecentos e vinte e um mil, trezentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos). **Leilão de Veículos, Equipamentos e Materiais Inservíveis:** No mês de junho de 2012, ocorreu leilão de veículos, tratores e equipamentos obsoletos e de materiais inservíveis que lotavam e contaminavam os pátios dos Centros de Negócios da Companhia. O Leilão resultou em uma receita de R\$ 386.626,00 (trezentos e oitenta e seis mil, seiscentos e vinte e seis reais) devidamente aplicada na modernização da frota de veículos. **Plano de Cargos, Carreiras e Salários:** O atual plano de cargos e salários está sem o devido registro no TRT. A diretoria da CODASP encaminhou em 2012 para a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários almejado há muito tempo pelos empregados. Trata-se de um plano moderno que corrige as distorções e injustiças. Este plano está em análise pelo CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado e tão logo seja aprovado será colocado em prática. **Inventário Físico de Materiais e dos Equipamentos do Pró-Estrada:** No referido exercício, foi realizado o inventário físico de todos os almoxarifados dos Centros de Negócios, uma vez que nunca havia ocorrido. Na execução do inventário físico de materiais foram obedecidas todas as normas legais, com o devido acompanhamento de Auditoria Externa. Aproveitamos este momento para melhor organizar os almoxarifados e corrigir distorções relativas à classificação dos materiais, organizando racionalmente o ambiente do almoxarifado. Portanto, a posição dos estoques de 2012 corresponde à posição física apurada através de inventário físico auditado. Em 2012 foram realizados, também pela primeira vez, inventários nos equipamentos dos consórcios do programa Pró-Estrada. No total, 268 equipamentos foram vistoriados de 68 consórcios em 270 cidades. **Imóveis:** A CODASP está organizando a documentação pertencente aos seus imóveis, pois parte dos documentos não foram localizados em seu arquivo de guarda de processos e documentos, e nenhum possuía documentação técnica como plantas georreferenciadas. No decorrer do exercício de 2013 esperamos que toda documentação dos imóveis esteja organizada e atualizada. **Recolhimento de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS - Programa Melhor Caminho:** No exercício de 2012, em decorrência da execução de obras nos municípios do Estado de São Paulo, do Programa Melhor Caminho, a CODASP passou a recolher aos municípios onde foram executadas as obras, num total de 83 prefeituras o montante de R\$ 901.786.71 (novecentos e um mil, setecentos e oitenta e seis reais e setenta e um centavos), a título de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza. Desta forma a CODASP, além de executar as obras para os municípios, através do recolhimento do ISSQN repassa recursos do Estado para esses municípios. **Comissão Permanente, Processante e de Ética:** Diante da existência de irregularidades anteriormente constatadas, e por orientação da Corregedoria Geral da Administração do Estado e do Tribunal de Contas do Estado, a Diretoria da CODASP, nomeou no exercício de 2012 uma Comissão Permanente, Processante e de Ética, composta por três empregados titulares e seus suplentes sob a coordenação da Assessoria Jurídica, objetivando a apuração das responsabilidades e dos prejuízos causados à CODASP. **Tecnologia da Informação:** No decorrer de 2012, foi contratada a FUNDAP, objetivando diagnosticar e avaliar a situação da utilização de tecnologia da informação. Diante das recomendações da FUNDAP, a CODASP está implementando em todo setor de Tecnologia da Informação relatórios gerenciais que assegurem uma tomada de decisão consistente. Neste sentido, haverá migração da versão 10 para a versão 11.5, do Sistema Protheus. Concomitantemente com o treinamento dos empregados para a maximização do sistema. **Acompanhamento das Obras:** Diante da possibilidade de fraudes e desvios na execução de obras a CODASP através de licitação, contratou empresa para efetuar auditoria das obras e de materiais que compramos. Este acompanhamento utiliza-se dos preceitos existentes na área de engenharia, no sentido de verificar qualitativa e quantitativamente os recursos utilizados de forma adequada e produtiva, assegurando a execução de obras de alta qualidade. **Auditoria Independente:** Empresa de auditoria independente foi contratada para analisar as atividades operacionais e administrativas dos Centros de Negócios, iniciando pelo de São José do Rio Preto. As recomendações emitidas pela referida empresa deverão ser colocadas em prática dentro da estrutura operacional e administrativa do Centros de Negócios, e Escritório Central. **Normas e Procedimentos - Sistema de Gestão:** Em continuidade dos trabalhos iniciados em 2011, novas normas de procedimentos foram implantadas e as existentes sofreram revisões para adequação da nova realidade. Houve a renovação da Certificação do Sistema de Gestão - ISO 9000, diante da aplicação dos conceitos e valores fixados na ISO 900. Auditores internos, contratados em cargo comissionado, devidamente treinados fazem as auditorias conforme cronograma divulgado a CODASP. **Precatórios:** No ano de 2012, a CODASP, intensificou o acompanhamento das dívidas a receber classificadas na Conta Precatórios verificando o prazo de pagamentos. **Ações Judiciais - Contingências:** Em decorrência de Procedimento Ordinário movido pela Atm Rural Participações, Consultoria e Adm. LTDA. (sucessora da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - IMESP), que tem por objeto cobrança cumulada com pedido de indenização por danos materiais, tendo em vista participação como cotista em projeto de reflorestamento no Horto Florestal de Cajuru; há possibilidade de perda da ação, pois a CODASP já foi condenada a pagar o valor histórico de R\$ 6.730.237,98 (seis milhões, setecentos e trinta mil, duzentos e trinta e sete reais e noventa e oito centavos); tal valor encontra-se provisionado no orçamento de 2012. O Processo encontra-se no Tribunal de Justiça, aguardando a admissibilidade do recurso especial interposto. Com relação a esta situação foi instaurado processo junto a Comissão Processante, Permanente e de Ética da CODASP, para averiguação das responsabilidades e posterior aplicação de medidas cabíveis. Os processos trabalhistas estão sendo acompanhados e, à medida do possível, acordos estão sendo negociados. **Cursos de Capacitação das Obras para Funcionários da Codasp e para Empregados de Prefeituras:** Foram realizados diversos cursos para os empregados, tendo temas motivacionais, segurança de trabalho, danos morais, desafios para políticas de trabalho, segurança na operação de máquinas, além de mecânica para alguns das máquinas de grande porte. Para as Prefeituras realizamos 5 (cinco) cursos, que atingiram 55 (cinquenta e cinco) Municípios com um total de 169 (cento e sessenta e nove) participantes, considerando operadores, técnicos e engenheiros indicados pelos próprios Municípios. **Dos Custos:** O aumento do custo das obras executadas e recebidas em 2012 foi por basicamente dois fatores. O primeiro deles é que os orçamentos e projetos destas foram realizados por volta de maio/2011; os contratos foram assinados em 27/12/2011, a execução dos mesmos concluiu-se em julho/2012 e o recebimento efetivo em agosto/2012 (em média). Isto significa que entre projeto, orçamento, execução e o efetivo recebimento passaram-se quinze meses. Outro fator foi o preço dos insumos. Quando foram realizados orçamentos, a compra de insumos e de horas máquinas seguia a falta de regras e o procedimento dos anos anteriores, ou seja, era realizada com a ausência de controle de qualidade, sem comprovação da origem dos materiais e sem documentação dos fornecedores. Existiam fragilidades tanto na fiscalização como administrativamente, que resultaram em várias denúncias de apurações desta Direção, da Corregedoria Geral da Administração e do Tribunal de Contas do Estado. Adotamos as medidas corretivas, sobretudo, em nossos processos de compra, portanto esses materiais foram adquiridos com os fornecedores cientes das novas regras e procedimentos. Após janeiro/2012, quando foi exigido das empresas que participaram dos pregões, a apresentação de vários requisitos que anteriormente não eram exigidos, tais como: controle de performance das máquinas alugadas; registro dos funcionários das empresas, bem como EPIs; comprovação de pagamento de todos os impostos incidentes sobre os serviços; lavras de brita devidamente registradas e com portarias em dia. Tais medidas elevaram o preço dos serviços e materiais a patamares dentro da realidade de mercado. A partir de então, o preço praticado passou a ser o de mercado. **3. Considerações Finais:** A CODASP chegou ao fim de 2012, consolidando seu papel estratégico no setor de mobilidade rural do Estado de São Paulo. Fortalecida para atingir metas operacionais e de maior integração estratégica e sinergia operacional de governança e gestão empresarial. Houve uma incessante busca pela transparência e agregação de valor pela mitigação de riscos nos diversos negócios, estrutura organizacional mais eficiente, expressivo volume de obras, tanto de expansão como de revitalização do sistema existente. Seguir no caminho de nossos ideais nos orgulha e nos satisfaz. Podemos também comemorar o reconhecimento de nossos esforços pela sociedade e por várias instituições especializadas, que atestam nossos compromissos com a sustentabilidade e o nosso crescimento. As conquistas refletem um cuidadoso planejamento estratégico e ajustes importantes em nossa governança e gestão corporativa. Encerramos 2012 com tranquilidade do dever cumprido e sabemos que estamos prontos para vencer os desafios de 2013, ano que comemoraremos nossos 26 anos. Aos nossos colaboradores, acionistas, fornecedores e toda a sociedade paulista - fica o nosso convite para celebrar e construir conosco, mais um ano de grandes realizações. São Paulo, 01 de abril de 2013. **A Diretoria.**

### Balancos Patrimoniais encerrados em 31.12.2012 e 2011 (Em R\$ 1)

Ativo	2012	2011
<b>Circulante</b>	<b>33.321.410</b>	<b>34.100.361</b>
Caixa e bancos (4)	7.159.204	5.134.765
Aplicações financeiras (5)	2.646.794	7.477.582
Clientes (6)	20.586.283	20.121.425
Impostos a recuperar (7)	1.435.076	706.950
Estoques (8)	401.127	270.978
Créditos de funcionários (9)	648.147	201.351
Outras contas a receber	178.384	184.703
Despesas do exercício seguinte	43.203	2.609
Despesas Benefícios a apropriar	223.192	-
<b>Não Circulante</b>	<b>19.110.753</b>	<b>14.041.215</b>
Clientes (10)	1.996.388	5.332.786
(-) Provisão p/perdas de créditos (10)	(1.996.388)	(5.332.786)
Consórcio Pró-Estrada (10)	5.232.177	-
Precatórios (10)	1.736.509	-
Depósitos restituíveis	165.304	165.305
Cheques em cobrança	17.401	17.401
Investimentos (11)	219.832	219.832
Provisão para perdas em investimentos	(219.832)	(219.832)
Imobilizado (12)	11.773.641	13.652.290
Intangível (12)	185.721	206.219
<b>Total do Ativo</b>	<b>52.432.163</b>	<b>48.141.576</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	2012	2011
<b>Circulante</b>	<b>21.299.308</b>	<b>10.328.111</b>
Fornecedores (13)	6.757.794	3.777.280
Salários e contribuições (14)	2.753.974	1.838.072
Adiantamento de Clientes	24.894	24.894
Impostos e taxas	1.247.284	846.085
Outras contas a pagar	290.943	265.715
Provisão para Férias, 13º salário e encargos (15)	2.560.205	2.156.203
Provisão p/ contingências trabalhistas e cíveis (17)	7.664.214	1.419.862
<b>Não Circulante</b>	<b>7.240.607</b>	<b>-</b>
Fornecedores (13)	2.008.431	-
Receitas Diferidas (18)	5.232.177	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23.892.248</b>	<b>37.813.465</b>
Capital social (19)	95.588.320	95.588.320
Reservas de capital	22.295	22.295
Recursos para aumento de capital (20)	6.600.000	5.000.000
Reserva especial - Decreto 332/91	786.721	786.721
Prejuízos acumulados	(79.105.088)	(63.583.871)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>52.432.163</b>	<b>48.141.576</b>

### Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31.12.2012 e 2011 (Em R\$ 1)

	2012	2011
<b>Receita de Prest. de Serviços</b>	<b>77.485.665</b>	<b>58.030.804</b>
(-) Impostos incidentes	(8.827.200)	(5.879.474)
<b>(=) Receita Operac. Líq. (21)</b>	<b>68.658.465</b>	<b>52.151.330</b>
(-) Custos dos serv. prestados (22)	(63.844.391)	(56.077.640)
<b>(=) Lucro Operacional Bruto</b>	<b>4.814.074</b>	<b>(3.926.310)</b>
(-) Despesas administrativas (22)	(21.089.959)	(17.300.864)
(+/-) Rec. (desp.) financeiras (23)	(72.263)	793.570
(+/-) Outras rec. (desp.) operac. (24)	1.039.264	5.871.554
<b>Lucro (Prejuízo) Operac. Líq.</b>	<b>(15.308.884)</b>	<b>(14.562.051)</b>
<b>Provisão p/IR e Contr. Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
IR da Pessoa Jurídica (16)	-	-
Contrib. Social s/ o Lucro Líq. (16)	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>(15.308.884)</b>	<b>(14.562.051)</b>
Número de ações	18.780.945.481.834	18.780.945.481.834
Resultado por ações	-0,008151	-0,007754

### Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31.12.2012 e 2011 (Em R\$ 1)

Descrição	2012	2011
<b>01 - Fluxo de Caixa das Ativid. Operacionais</b>		
Lucro do exercício	(15.308.884)	(14.504.657)
<b>Aj. de reconciliação entre caixa e lucro líq.</b>		
Depreciações e amortizações	3.805.351	4.779.157
Provisão para perdas de créditos	(3.336.398)	3.721.490
Provisão para perdas em investimentos	-	86.931
Provisão para contingências trabalhistas	6.244.352	349.676
Custo residual de ativos baixados	-	18.191
<b>(Aum.) red. dos ativos circul. e não circulante</b>		
Clientes e Contas a Receber	(4.097.146)	7.706.197
Impostos a Recuperar	(728.126)	2.138.137
Estoques	(130.149)	(953)
Créditos de funcionários	(446.796)	13.327
Outras contas a receber	(5.244.367)	2.611.636
Despesas do exercício seguinte	(40.594)	28.120
Despesas Benefícios a apropriar	(223.192)	(3.625.917)
<b>Aum. (red.) dos passivos circul. e não circul.</b>		
Fornecedores	4.988.945	(7.558.791)
Salários e encargos sociais	915.902	(194.095)
Obrigações tributárias	401.199	(62.783)
Receitas Diferidas	5.232.177	(9.607)
Adiantamentos de Clientes	-	(5.626.864)
Outras contas a pagar	25.228	(113.772)
Provisão para Férias	404.002	337.219
Impostos e encargos sociais a longo prazo	-	(2.181.236)
<b>Caixa líq. gerado pelas ativid. operacionais</b>	<b>(7.538.496)</b>	<b>(12.085.090)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Ativid. de Investimento</b>	<b>1.899.147</b>	<b>1.330.410</b>
Adições de Imobilizado e Intangível	1.899.147	1.330.410
<b>03 - Fluxo de Caixa das Ativid. de Financ.</b>		
Recebimentos para aumento de capital	2.833.000	3.767.000
<b>Redução no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(2.806.349)</b>	<b>(9.648.500)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
1. Saldo Inicial	12.612.347	22.260.846
2. Saldo Final	9.805.998	12.612.346
<b>3. Variação No Período</b>	<b>(2.806.349)</b>	<b>(9.648.500)</b>

Conta	2012	2011
Banco do Brasil Ag. 40932 c/c 1303602	-	563.329,17
Banco do Brasil Ag. 40932 c/c 1300657	-	930.705,40
Banco do Brasil Ag. 59587 c/c 1300008	1.144.026,40	4.080.347,81
Banco do Brasil Ag. 40932 c/c 1300665	-	-1.903.199,40
Banco do Brasil Ag. 33227 c/c 1300657	976.164,96	-
Banco do Brasil Ag. 33227 c/c 1300665	526.602,30	-
Banco do Brasil Ag. 3567 c/c 70090-8	-	3.474.621,42
Banco do Brasil Ag. 33227 c/c 130360-2	-	-
<b>Total de Aplicações Financeiras</b>	<b>2.646.793,66</b>	<b>10.952.203,20</b>

Os saldos correspondem a valores disponíveis representados por Fundos de Investimento e CDB de curto prazo e liquidez imediata e de baixo risco, cujos rendimentos estão reconhecidos até a data do balanço, assim representados:

Instituição	Tipo de aplicação	31/12/2012	31/12/2011
Banco do Brasil	CDB	1.144.026,40	3.038.603,15
Banco do Brasil	Fundo BB CP Absoluto	976.164,96	3.474.084,01
Banco do Brasil	Fundo DI Setor Público	526.602,30	4.439.516,04
<b>Total</b>		<b>2.646.793,66</b>	<b>10.952.203,20</b>

A remuneração das aplicações financeiras são variáveis de acordo com as características do mercado financeiro.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31.12.2012 e 2011 (Em R\$ 1)**

Eventos	Capital Social				Total
	Integralizado	Recs. p/ Aum. Capital	Res. Espec. Dec. 332/91	Doações p/ Luc. ou (Prej.) Investim. Acumulados	
<b>Saldos em 31/12/10</b>	<b>95.588.320</b>	<b>1.233.000</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>48.396.183</b>
Recursos para aumento capital	-	3.767.000	-	-	3.767.000
Resultado do exercício	-	-	-	(14.562.051)	(14.562.051)
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>95.588.320</b>	<b>5.000.000</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>37.601.132</b>
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>95.588.320</b>	<b>5.000.000</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>37.601.132</b>
Recursos para aumento capital	-	1.600.000	-	-	1.600.000
Resultado do exercício	-	-	-	(15.308.884)	(15.308.884)
<b>Saldos em 31/12/12</b>	<b>95.588.320</b>	<b>6.600.000</b>	<b>786.721</b>	<b>22.295</b>	<b>23.892.248</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31.12.2012 e 2011 (Em R\$ 1)**

**Nota 1 - Das Operações:** Constitui objeto da companhia: operar em consonância, por conta própria ou por conta de terceiros, em atividades de montagem, edificações, serviços de engenharia e infraestrutura, voltados à conservação do solo e da água; à irrigação; à agricultura; à silvicultura; à agropecuária; ao agronegócio e ao desenvolvimento sustentado e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, como também em atividades que implementem a política do Governo do Estado de São Paulo e, ainda, celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com as atividades da Empresa. **Nota 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras e suas notas explicativas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, assim, na elaboração das demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC nº 04 - Ativo Intangível; CPC 12 - Ajuste a Valor Presente; CPC 16 - Estoques; CPC 17 (R1) - Contratos de Construção; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros; CPC 24 - Eventos Subseqüentes; CPC 25 - Provisões para Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC 30 - Receitas; CPC 32 - Tributos sobre o Lucro; CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos, 15 a 41. **Nota 3 - Principais Diretrizes Contábeis:** As receitas e despesas são registradas pelo regime da competência do exercício, os direitos e as obrigações, quando aplicáveis, estão atualizados por índices oficiais até a data do balanço. O reconhecimento das receitas e despesas referente aos Consórcios do Pró-Estrada se dá apenas no momento em que de fato irá receber, pois esse referem a contratos e não há emissão de nota fiscal eletrônica. Saldos remanescentes em curto prazo se devem a pequenos descasamentos entre o reconhecimento e a entrada no caixa. Os estoques são compostos por materiais de consumo, representados por peças para manutenção de veículos, máquinas e implementos, combustíveis, lubrificantes e material de

escritório. Neste exercício de 2012, foi executado o Inventário Físico supervisionado por empresa de Auditoria Independente com a metodologia usual de duas contagens. Foram apuradas diferenças por Centro de Negócios, devidamente contabilizadas. **Nota 4 - Caixa e Bancos Conta Movimento:** Representam os valores disponíveis em caixa e os depósitos bancários à vista.

Conta	2012	2011
Caixa São Paulo	1.000,00	1.150,00
Caixa Campinas	1.997,03	7.368,86
Caixa São José do Rio Preto	11.301,14	12.126,26
Caixa Presidente Prudente	1.882,96	1.980,91
Caixa Bauru	1.620,32	371,57
Caixa Bauru - Rodados	235,46	221,16
<b>Total Caixa</b>	<b>18.036,91</b>	<b>23.218,76</b>
Bco. do Brasil Ag. 33227 c/c 13000093-8	6.451.841,22	-
Bco. do Brasil Ag. 33227 c/c 130065-2	-	-
Bco. do Brasil Ag. 33227 c/c 130066-0	564.205,27	-
Bco. do Brasil Ag. 33227 c/c 360-3	226,7	-
Bco. do Brasil Ag. 3567 c/c 70090-8	1.445,84	-
Bco. do Brasil Ag. 40932 c/c 13000093-8	-	0,18
Bco. do Brasil Ag. 40932 c/c 130066-0	-	1.605.518,24
Bco. do Brasil Ag. 40932 c/c 360-3	-	413,20
Bco. do Brasil Ag. 65757 c/c 130.679-0 - SJR.	27.835,26	16,01
Bco. do Brasil Ag. 66095 c/c 130.319-9 - PPR.	26.526,01	2.027,53
Bco. do Brasil Ag. 69191 c/c 130.094-6 BAU. ROD	1.228,63	3.836,03
Bco. do Brasil Ag. 69191 c/c 130.095-4 BAU....	24.031,13	5.032,87

**Nota 6 - Clientes:** Os valores representativos de contas a receber de clientes, estão demonstrados pelo valor nominal destes créditos que não são sujeitos a atualizações a valor presente, uma vez que os prazos de recebimento são compatíveis com o ciclo operacional.

Conta	2012	2011
Clientes.....	1.450.323,47	6.038.972,99
Consórcio pró-estrada.....	669.255,70	0,00
Serviços Executados a Faturar.....	18.466.703,36	14.082.451,82
<b>Total</b> .....	<b>20.586.282,53</b>	<b>20.121.424,81</b>

Os serviços executados a faturar registram o reconhecimento da receita pelo andamento da execução das obras, segundo CPC 17 (R1) - Contratos de Construção, relativos ao IAS 11. Esse CPC determina a aplicação do método da porcentagem completada. Desde que esse método, a receita é reconhecida na Demonstração do Resultado do Exercício de acordo com a execução da obra e, a emissão da nota fiscal eletrônica é realizada na entrega técnica da obra. Em 2012, essa entrega técnica gerou o seguinte valor de faturamento de Pró-Estrada por centro de negócio:

Centro de Negócio	Valor Faturado (NFe)
Faturamento São Paulo.....	629.629,51
Faturamento Bauru.....	15.949.456,77
Faturamento Campinas.....	28.735.765,99
Faturamento Prudente.....	15.658.027,22
Faturamento São José do Rio Preto.....	12.128.534,14
<b>Total Faturamento</b> .....	<b>73.101.413,63</b>

Os valores registrados em cliente em 2011 foram discriminados em curto e longo prazo em 2012. Esse procedimento faz parte de um trabalho de identificação de créditos muito antigos. Alguns fazem parte de ações e cobranças judiciais ou precatórios e, outros foram baixados por prescrição com base em documentos comprobatórios dos clientes. Outros serão encaminhados ao departamento jurídico da empresa para providências. Há créditos com pessoas físicas cujo valor individual é menor que R\$ 5.000,00 e vencidos há mais de 6 meses o que permite a baixa contábil por prescrição, segundo Instrução Normativa da Receita Federal nº 11, de 21 de fevereiro de 1996 (RIR/1999, art. 340, § 1º). Cerca de 70% desses títulos foram emitidos na década de 1990. O mais recente é de 2009. Embora a baixa contábil possa ser feita imediatamente, os nomes desses clientes foram publicados em jornal na tentativa de encontrá-los e dar legitimidade ao processo de baixa.

Informações adicionais relativas aos créditos transferidos para longo prazo estão na Nota 10 - Clientes Longo Prazo. **Nota 7 - Impostos a Recuperar:**

Conta	2012	2011
IRRF a compensar (a).....	1.434.426,02	686.411,05
PASEP a recuperar (b).....	115,87	-
COFINS a recuperar (c).....	533,83	-
INSS retido p/cliente.....	-	20.538,82
<b>Total</b> .....	<b>1.435.075,72</b>	<b>706.949,87</b>

a. IRRF a compensar é referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte de Aplicações Financeiras dos anos-calendários de 2007 a 2010 demonstrados na ficha 12A e não compensados: • 2007/2008 = R\$ 105.051,69; • 2008/2009 = R\$ 340.581,34; • 2009/2010 = R\$ 665.456,88; • 2010/2011 = R\$ 323.336,11. Foi realizado um levantamento sobre as DIPJ's de anos anteriores e verificaram-se valores a compensar maiores do que vinha sendo lançado. b. Em 23/11/2012 foi recolhido o valor de R\$ 100.170,41 e apurado R\$ 100.054,51 originando um valor recolhido a maior de R\$ 115,87. c. Em 23/11/2012 foi recolhido o valor de R\$ 461.391,78 e apurado R\$ 460.857,95 originando um valor recolhido a maior de R\$ 533,83. **Nota 8 - Estoques:** Os estoques estão registrados pelo preço médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição.

Conta	2012	2011
Estoque Sede.....	50.419,63	41.534,64
Estoque Rodados.....	26.908,19	54.421,77
Estoque Bauru.....	94.592,82	19.235,50
Estoque Campinas.....	105.812,90	65.390,63
Estoque São José do Rio Preto.....	105.581,44	60.095,29
Estoque Presidente Prudente.....	17.812,08	30.299,71
<b>Total</b> .....	<b>401.127,06</b>	<b>270.977,54</b>

Foi realizado um inventário dos estoques em dezembro de 2012 em todas as filiais e escritório central. O último registro de inventário era de 1998. A partir desse levantamento está sendo estruturado um procedimento padrão de controle e registro no sistema. O levantamento de saldo físico gerou diferenças em relação ao registrado no sistema, acertadas automaticamente no módulo de estoque e, depois contabilizado. **Nota 9 - Adiantamentos a Funcionários:** Os adiantamentos a funcionários são compostos por adiantamentos a despesas de viagens.

Centros de Negócio	Valores em Aberto em 2012	
Adiantamento São Paulo.....	67.867,65	
Adiantamento Bauru.....	53.216,33	
Adiantamento Campinas.....	185.905,06	
Adiantamento São José do Rio Preto.....	338.527,89	
Adiantamento Presidente Prudente.....	(257,13)	
Adiantamento Bauru Manutenção.....	2.886,73	
<b>Total</b> .....	<b>648.146,53</b>	

**Nota 10 - Clientes a Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores nominais e no caso de Clientes, houve ajuste por provisão para perdas, devido à falta de previsão para recebimentos na data do balanço.

Conta	2012	2011
Clientes (a).....	1.996.387,79	5.332.785,66
Consórcios Pró Estrada (b).....	5.232.176,61	-
Precatórios a Receber (c).....	1.736.508,98	-
<b>Total</b> .....	<b>8.965.073,38</b>	<b>5.332.785,66</b>
<b>Provisão p/Perdas de Créditos</b> .....	<b>(1.996.387,79)</b>	<b>(5.332.785,66)</b>

a. Clientes: Dos valores registrados em clientes, R\$ 468.840 foram emitidos em 2011 e a maior parte, R\$ 1.527.548, são títulos emitidos até 2009. Cerca de 70% desse valor mais antigo são de títulos que não haviam sido enviados ao departamento jurídico para providências. O departamento jurídico ainda vai avaliar o que pode ser feito nesses casos e, por conservadorismo, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no seu valor integral. Os valores baixados por prescrição de clientes que responderam ao Ofício emitido pela CODASP são os seguintes:

Cliente	Valor	Emissão
P.M. Bariri.....	3.000,00	03/06/1998
P.M. de Monteiro Lobato.....	3.000,00	20/08/1998
P.M. de Vargem Grande do Sul.....	3.000,00	20/08/1998
P.M. de Itobi.....	3.000,00	10/10/1998
P.M. de São Sebastião da Gramma.....	1.155,60	11/07/2002
P.M. de Nova Independência.....	2.000,00	02/05/2000
P.M. de General Salgado.....	200,00	26/09/2001
P.M. de Santa Salete.....	1.000,00	22/01/1998
P.M. de Jeriquara.....	3.000,00	16/10/1998
<b>Total</b> .....	<b>19.355,60</b>	

b. **Consórcios Pró-Estrada:** Foi registrado o valor contábil das ações judiciais relativos aos consórcios de acordo com o quadro a seguir. Não há indicações de que esses valores não serão recebidos em juízo ou em acordo. Já há caso de acordo em valor superior ao contábil da causa, o que não indica a necessidade de se provisionar perdas.

Consórcios	Municípios	Valor
<b>Cimpag</b>	Parapuã.....	16.303,14
	Rinópolis.....	16.303,14
	Inúbia Paulista.....	16.303,14
	Salmourão.....	16.303,14
	Iacri.....	16.303,14
	Oswaldo Cruz.....	16.303,13
<b>Vizinhos da Castelo</b>	Boituva.....	37.433,53
	Tietê.....	37.433,53
	Iperó.....	37.433,54
	Cerquillo.....	37.433,54
	Porto Feliz.....	37.433,54
	Jumirim.....	37.433,54
<b>Terra Nova</b>	Ocauçu.....	169.858,99
	Echaporã.....	169.858,99
	Lupércio.....	169.858,99
	Oriente.....	169.858,99
	Vera Cruz.....	169.858,99
	Marília.....	169.858,98
<b>Rondon/Castelo</b>	Conchas.....	173.025,38
	Laranjal Paulista.....	173.025,38
	Cesário Lange.....	173.025,38
	Porongaba.....	173.025,38

Consórcios	Municípios	Valor
	Bofete.....	173.025,38
	Pereiras.....	173.025,38
<b>Sabas</b>	Silveiras.....	50.178,14
	Areias.....	50.178,14
	Bananal.....	50.178,14
	Arapeí.....	50.178,14
	São José do Barreiro.....	50.178,14
	Queluz.....	50.178,15
<b>Central</b>	Motuca.....	225.990,88
	Matão.....	225.990,88
	Descalvado.....	225.990,88
	Araraquara.....	225.990,88
	Américo Brasiliense.....	225.990,88
	São Carlos.....	225.990,87
<b>Serras e Águas</b>	São Pedro.....	83.489,81
	Piracicaba.....	83.489,81
	Chaqueada.....	83.489,81
	Saltinho.....	83.489,81
	Capivari.....	83.489,81
	Rio das Pedras.....	83.489,82
<b>Cidades Amigas</b>	Guaratinguetá.....	37.834,99
	Cachoeira Paulista.....	37.834,99
	Canas.....	37.834,99
	Lagoinha.....	37.834,99
	São Luiz do Paraitinga.....	37.834,98
	Cunha.....	37.834,98
<b>Condensul</b>		467.487,46
<b>Total</b>		<b>5.232.178,60</b>

c. **Precatórios a Receber:** Parte dos valores registrados em Clientes Curto Prazo em 2011 foi transferida para Precatórios a Receber. A relação dos precatórios registrados contabilmente estão por clientes, no quadro a seguir.

Prefeituras	Valor
Balbinos.....	7.692,54
Bom Sucesso.....	45.500,00
Cachoeira Paulista.....	33.193,05
Campos Novos Paulista.....	14.960,00
Casa Branca.....	50.613,45
Divinolândia.....	25.007,30
Eldorado.....	27.923,46
Guapiara.....	13.277,14
Iacri.....	81.000,00
Igarapava.....	7.560,86
Itapeva.....	89.779,85
Itapira.....	160.000,00
Jaú.....	319.840,23
Minheiros do Tietê.....	6.375,20
Mogi Guacu.....	73,22

Imobilizado	Custo	Depreciação	Total
Terrenos.....	329.352,03	-	329.352,03
Edifícios.....	2.055.906,85	1.675.044,53	380.862,32
Tratores.....	24.604.267,84	19.547.479,27	5.056.788,57
Móveis e Utensílios.....	1.203.645,56	928.097,34	275.548,22
Veículos.....	13.319.458,25	9.447.346,65	3.872.111,60
Equipamentos Técnicos.....	1.084.153,84	796.853,08	287.300,76
Instalações.....	633.289,64	574.592,60	58.697,04
Benfeitorias Imóveis Terceiros.....	847.906,39	661.620,22	186.286,17
Computadores e Periféricos.....	1.197.854,82	930.970,60	266.884,22
Imobilizações em Curso.....	1.059.810,01	-	1.059.810,01
<b>Subtotal</b> .....	<b>46.335.645,23</b>	<b>34.562.004,29</b>	<b>11.773.640,94</b>
Tratores Pró-Estrada.....	38.735.855,84	38.735.855,84	0,00
<b>Total</b> .....	<b>85.071.501,07</b>	<b>73.297.860,13</b>	<b>11.773.640,94</b>

Intangível	Custo	Depreciação	Total
Software.....	281.552,20	217.493,57	64.058,63
Marcas e Patentes.....	134.738,17	13.076,04	121.662,13
<b>Total</b> .....	<b>416.290,37</b>	<b>230.569,61</b>	<b>185.720,76</b>

A implementação do módulo de Ativo Fixo no sistema Protheus iniciou-se em novembro de 2012. Os valores de 2011 que constavam no sistema antigo de controle de ativo fixo (Unisys) foram transferidos para o módulo Ativo Fixo do sistema Protheus, assim como todo o movimento de 2012 (lançamento de todas as notas fiscais de compra). A partir daí, elaborou-se as regras de contabilização de depreciação e foi feita a parametrização dessa contabilização de forma automática. No entanto, ainda está sendo implantado o lançamento automático de ativo fixo a partir da entrada da nota fiscal pelo módulo de Compras evitando a atual duplicidade de lançamento. **Nota 13 - Fornecedores:** Os valores pendentes de fornecedores de 2011 foram discriminados em curto e longo prazo em 2012. O critério utilizado foi data de emissão combinada com a probabilidade de se pagar no curto prazo.

Conta	2012	2011
Fornecedores Curto Prazo.....	6.757.794,30	3.777.279,85
Fornecedores Longo Prazo.....	2.008.430,71	-
<b>Total</b> .....	<b>8.766.225,01</b>	<b>3.777.279,85</b>

O acréscimo de fornecedores a pagar se deveu a ajustes de saldos em aberto de exercícios anteriores, realizado em janeiro de 2012. **Nota 14 - Salários e Contribuições:** O critério para pagamento da folha até o mês de julho de 2012 era o primeiro dia útil do mês seguinte. Este critério foi alterado em agosto de 2012 para o último dia útil do mês.

Conta	2012	2011
Salários e Ordenados.....	-	937.135,43
INSS.....	873.408,17	162.704,31
INSS retido de fornecedores.....	718.586,00	52.153,28
ISS retido.....	495.603,95	187.164,83
IRRF de funcionários.....	202.986,01	190.599,47
FGTS.....	170.309,34	157.895,54
Honorários Conselho Administração.....	109.337,57	43.075,11
Outras contribuições.....	183.743,07	107.344,34
<b>Total</b> .....	<b>2.753.974,11</b>	<b>1.838.072,31</b>

**Nota 15 - Provisão para Férias e Encargos:** A provisão para encargos de férias dos funcionários foi constituída de acordo com os direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício, acrescidos dos encargos previdenciários e sociais.

Provisão	2012	2011
Provisão para férias.....	1.845.616,33	1.554.666,72
Provisão para INSS sobre férias.....	566.942,03	477.164,07
Provisão para FGTS sobre férias.....	147.646,59	124.370,86
<b>Total</b> .....	<b>2.560.204,95</b>	<b>2.156.201,65</b>

**Nota 16 - Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 mil do lucro tributável. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O lucro tributável é reduzido em 30% para compensação de prejuízos de exercícios anteriores. Não foram constituídas as provisões para estes tributos nos exercícios de 2012 e 2011 em decorrência de haver prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social. **Nota 17 - Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas:** A Companhia é parte em ações judiciais em processos administrativos, fiscais e trabalhistas em trânsito perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores referentes a jurisprudências nos respectivos tribunais e, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso. Vide detalhes a seguir: • **Processos de natureza Trabalhista:** Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia figurava em inúmeros processos trabalhistas, cujos temas versam sobre adicionais de periculosidade, insalubridade, horas extras, vínculo empregatício e verbas rescisórias. O montante total discutido entre ações de risco provável é de R\$ 120.000,00, e para as ações em fase de execução foi constituída provisão no valor de R\$ 1.164.213,61. • **Processos de natureza Cível e Tributária:** Foram constituídas provisões no valor de R\$ 6.500.000,00. R\$ 6.000.000,00 referem-se ao processo judicial da empresa Atrium Participações e R\$ 500.000,00 referem-se ao processo conjunto nº 14.768/2006 do Consórcio Intermunicipal Solidariedade e Ministério Público contra a CODASP. **Nota 18 - Receitas Diferidas:** As receitas diferidas estão compostas de cobranças referentes a consórcios

Prefeituras	Valor
Monte Azul Paulista.....	252,53
Novo Horizonte.....	21.167,73
Ribeirão Branco.....	8.858,20
Riolândia.....	51.887,35
São Carlos.....	59.485,01
Santa Cruz do Rio Pardo.....	282.830,34
Taquaritinga.....	366.932,80
Capadouro.....	28.483,63
Tripiratiba.....	33.814,69
<b>Total</b> .....	<b>1.736.508,98</b>

**Nota 11 - Investimentos:** Os valores registrados como Investimentos, compostos por participações societárias, estão demonstrados ao custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos em sua totalidade de provisão para perdas, por não representarem valores prováveis de realização.

Investimento	2012	2011
CEAGESP.....	2.380,64	2.380,64
DERSA.....	2.371,79	2.371,79
PRODESP.....	2.378,14	2.378,14
FEPASA.....	27.130,31	27.130,31
TELESP.....	12.303,12	12.303,12
IMESP.....	2.390,95	2.390,95
TELEFJ.....	2.749,19	2.749,19
Cia. Telefones Brasil.....	2.482,22	2.482,22
TELEBRAS.....	4.167,04	4.167,04
CECAP.....	5.298,18	5.298,18
Projeto Monte Alegre II.....	3.493,09	3.493,09
Projeto Monte Alegre III.....	3.914,31	3.914,31
Projeto Horto Florestal Cajuru.....	56.864,90	56.864,90
Projeto Horto Florestal Monte Alegre.....	5.712,91	5.712,91
Fundo de Investimento.....	15.479,40	15.479,40
Embraer.....	6.514,20	6.514,20
Reflorestamento Itapeva.....	17.858,38	17.858,38
Reflorestamento Codasp.....	22.286,38	22.286,38
Fiset Turismo.....	8.060,12	8.060,12
Fiset Reflorestamento.....	6.840,82	6.840,82
Fiset Reflorestamento Projeto Monte Alegre.....	9.156,31	9.156,31
<b>Total</b> .....	<b>219.832,40</b>	<b>219.832,40</b>

**Provisão para Perdas de Créditos**..... (219.832,40) (219.832,40)

**Nota 12 - Imobilizado e Intangível:** O imobilizado e o intangível estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das depreciações e amortizações acumuladas. Não há evidências de que os valores residuais do ativo imobilizado superem os seus valores realizáveis por venda ou de utilização e, portanto, não foi constituída provisão para perdas de valor recuperável conforme determina

Despesas Operacionais		2012	2011
Custo de Pessoal Administrativo .....	12.829.166,82	12.117.939,02	
Despesas Gerais e Administrativas.....	7.668.465,00	5.032.164,30	
Despesas de Depreciação .....	592.327,03	150.760,94	
<b>Total de Despesas .....</b>	<b>21.089.958,85</b>	<b>17.300.864,26</b>	

Nota 23 - Resultados Financeiros		2012	2011
Conta		2012	2011
Receitas Financeiras.....	634.321,74	947.288,34	
Despesas Financeiras.....	(706.584,83)	(153.718,51)	
<b>Total .....</b>	<b>(72.263,09)</b>	<b>793.569,83</b>	

Nota 24 - Outras Receitas e Despesas Operacionais		2012	2011
Contas		2012	2011
Provisões p/ contingências cíveis e outras..	(6.715.940,42)	(4.163.462,55)	
Venda de sucata, loc. de imóveis e outras ..	1.087.283,64	2.786.600,14	
Consórcio Pró-Estrada .....	6.665.647,50	7.266.607,06	
Venda de imobilizado .....	(764.119,10)	(18.190,69)	
Outras.....	766.392,25	-	
<b>Total .....</b>	<b>1.039.263,87</b>	<b>5.871.553,96</b>	

**Nota 25 - Cargos e Salários:** A CODASP possui um Quadro de Pessoal aprovado pelo Governador em 30.09.2009 de 499 posições sendo 12

cargos de confiança (livre provimento) e 487 cargos permanentes. O Plano de Cargos, Carreiras e Salários vigente foi aprovado em 1998, com falhas de temporalidade e legalidade. O novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi elaborado por esta diretoria, com assessoria da FUNDAP e aprovado pelo Conselho de Administração. Propõe-se a reenquadrar os cargos dos empregados diante do perfil de atividades desenvolvidas na CODASP, além de corrigir e evitar distorções no quadro de pessoal. Essa mudança é de fundamental importância para se fazer cumprir aspectos legais e atender recomendações de órgãos fiscalizadores (Tribunal de Contas do Estado, Secretaria da Fazenda e Corregedoria do Estado de São Paulo). Em 06 de setembro de 2012 a CODASP encaminhou ofício à Secretaria da Fazenda, com vistas ao CODEC/CEDC, com o pleito sobre readequação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, justificativas e demais documentações pertinentes. Vale destacar que os gastos mensais sobre a "Folha nominal de Pagamento" da CODASP poderá ter um acréscimo de 2,89%, passando de R\$ 1.508.648,76 para R\$ 1.552.238,44. A Secretária da Fazenda apreciou o pleito e a CEDC-GED, através da INFORMAÇÃO Nº 07/G/2013, solicitou alguns ajustes em nossa proposta, devolvendo o Processo SF 12091-1121625/2012. Efetuados os ajustes recomendados, o citado processo seguiu em 09.04.2013 à Secretaria da Fazenda, para sequência de apreciação ao pleito CODASP.

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** No que abrange o controle de estoques, envolvendo a avaliação e validação dos valores contábeis, os saldos representam a mesma informação junto ao registro de inventário da sociedade, porém, ao acompanharmos os procedimentos relativos a contagem física de estoques, identificamos inconsistências nos procedimentos de inventário, nas quais deverão ser sanadas para posteriores avaliações. **4.** O grupo de Créditos de Funcionários possui montante de R\$ 648.147 e deverão ser melhor avaliados e compostos/conciliados corretamente sob o comando do Departamento Financeiro. **5.** A empresa realizou diversos ajustes, justificados via documentação formal pelo Departamento Contábil, que representaram reflexos em exercícios

**Conselho Fiscal:** Heloisa Regina Alves Moraes - Maria Ligia Medici Mitiko Ohara Tanabe - Regiane Braz Azevedo de Souza  
**Diretoria:** Jairo de Almeida Machado Junior - Diretor Presidente  
 Weber Ciloni - Diretor de Operações  
**Contador:** Miguel Gazola - CRC SP-177137/O-0

**Parecer do Conselho Fiscal**  
 Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP**, infra-assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial da Empresa levantado em 31 de dezembro de 2012, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Valor Adicionado, do Balanço Social, e das Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis, bem como o Relatório da Administração, que acompanham tal documentação. À vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, frente aos documentos apresentados pela Empresa e às informações obtidas junto à mesma, e considerando o Parecer da Auditoria Independente (EXCLUSIVA AUDITORIA E CONSULTORIA) emitido em 12.04.2013, são de parecer que o referido Balanço e demais Demonstrações Financeiras reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da Companhia. São Paulo, 15 de abril de 2013.

À Diretoria  
**Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP** - São Paulo - SP  
**1.** Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - **CODASP**, levantado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros

anteriores, cujo está composto e deve estar à disposição para posteriores verificações. **6.** A auditoria do período de 2011 foi realizada pela empresa **Sacho - Auditores Independentes EPP**, CNPJ 74.006.719/0001-76. **Opinião com ressalvas:** **7.** Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 3, 4 e 5, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP**, levantado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordocom as práticas adotadas no Brasil.  
 São Paulo, 12 de abril de 2013.  
**Exclusiva - Auditoria e Consultoria** - CRC - 2SP 027838/O-1  
**Marcio Costa Andrade** - Contador - CRC 1SP226715.